

EDIÇÃO 20 • AGOSTO – SETEMBRO DE 2022 • WWW.ADILSONAGUIAR.COM

NO CAMPO

COM ADILSON AGUIAR





CONTEÚDO

- 03** FAZENDA CARPA
- 08** FAZENDA CALIFÓRNIA
- 13** CARPA AGROPECUÁRIA
- 18** FAZENDA CAFÉ VELHO
- 20** FAZENDAS SÃO FRANCISCO E SANTO ANTÔNIO
- 24** FAZENDAS REUNIDAS SANTA MARIA
- 29** FEEDLOT SUMMIT BRAZIL 2022
- 30** FENO E NELORE VISUAL
- 36** FAZENDAS PRIMAVERA E SANTO ANTÔNIO
- 38** FAZENDAS TRÊS MENINAS E SANTA VITÓRIA
- 40** FAZENDAS SM
- 43** CASA DO PECUARISTA
- 44** ADAMA



CARPA AGROPECUÁRIA

FAZENDA CARPA



Lote de vacas prenhes em área de lazer na Fazenda da CARPA

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou entre os dias 01 e 05 de agosto de 2022 no projeto da Fazenda Carpa pela quinta vez no município de Barra do Garças, Estado do Mato Grosso, e pela terceira vez em 2022.

Este trabalho fez parte da terceira etapa do programa de consultoria que o prof. Adilson oferece aos seus clientes por meio da sua empresa de consultoria, a Consupec, que é a etapa de acompanhamento da execução do planejado.

Entre os dias 28 de junho e 02 de julho de 2021 foram realizadas a primeira e segunda etapas do programa de consultoria. A primeira etapa é constituída pelo inventário de recursos do projeto (dados climáticos, de solos, de uso da terra, da infraestrutura da propriedade, do rebanho, das pastagens, dos recursos humanos, da região, os objetivos, as metas e a segunda etapa se constitui na emissão de um diagnóstico da situação atual e do potencial com base no inventário de recursos feito na primeira etapa.

Entre os dias 27 de setembro e 01 de outubro de 2021 o professor Adilson Aguiar trabalhou pela segunda vez neste projeto já na terceira etapa do programa de consultoria, que é a etapa de acompanhamento do planejado.

O objetivo do trabalho do professor Adilson Aguiar neste projeto está sendo de orientar o manejo de pastagens e o planejamento alimentar para atender as metas estabelecidas pela empresa.

Na safra 2020/2021 o uso da terra na Fazenda Carpa se deu com 10.055 ha de pastagens e 3.341 ha de lavoura de soja e na safra atual, 2021/2022 com 9.776 ha de pastagens e 3.620 ha de lavoura de soja. Está planejado que na safra 2027/2028 o uso da terra se dará com 6.722 ha de pastagens e 6.675 ha de lavoura de soja.

A meta é manter o rebanho atual de 20.139 cabeças e 13.616 unidades animais mesmo com a redução da área de pastagem. Neste cenário as taxas de lotação aumentarão de 1,99 cabeça/ha e 1,35 UA/ha na safra 2020/2021, para 3,0 cabeças/ha e 2,03 UA/ha na safra 2027/2028.

Para que estas metas sejam alcançadas o professor Adilson Aguiar está orientando a escolha de espécies forrageiras, o estabelecimento de pastagens, os ajustes na infraestrutura de modulação de pastagens, o manejo do pastoreio, os programas de manejo e controle de plantas infestantes e de pragas, a correção e adubação dos solos, a produção de feno e silagem nos sistemas de sequeiro e irrigado, o manejo de pastagens de inverno no sistema de ILP.

Nesta visita, de 01 a 05 de agosto de 2022 o foco principal foi na conclusão do inventário de pastagens feito por integrantes da equipe da fazenda que foram treinados pelo prof. Adilson na visita de 25 a 29 de abril de 2022, como inventariar os recursos das pastagens (cercas, porteiras, cochos, aguada, plantas invasoras, insetos pragas, estande de pasto, padrão de manejo do pastoreio) para fins de emissão de diagnóstico da condição atual de cada uma e para planejar as ações em cada piquete da propriedade.

Nesta etapa de trabalho, mais uma vez, o professor Adilson Aguiar teve todo o apoio do médico veterinário Luís Otávio Pereira Lima que trabalha na empresa já por mais de 20 anos e responsável pelo programa de melhoramento genético das raças Nelore e Sindi, e do gerente geral da Fazenda Carpa em Barra do Garças, Marcos Junqueira Cardoso, que trabalha na empresa já por mais de 30 anos.

O programa de melhoramento genético da raça Nelore da Carpa Serrana completa 51 anos em 2022.

Alguns dos 220 touros que serão ofertados no leilão anual da CARPA



Do lado esquerdo 2.700 bezerros e do lado direito 220 touros que serão ofertados no leilão anual da CARPA



Calagem com aplicação de 8 t por ha incorporadas com arado de aivecas e grade pesada na renovação de pastagens na Fazenda CARPA



Lote de vacas paridas em pastagem suplementadas com feno de *B. ruziziensis*, na Fazenda da CARPA



Lote de 920 bezerras desmamadas em 2022 em pastagem de capim Mombaça na Fazenda da CARPA



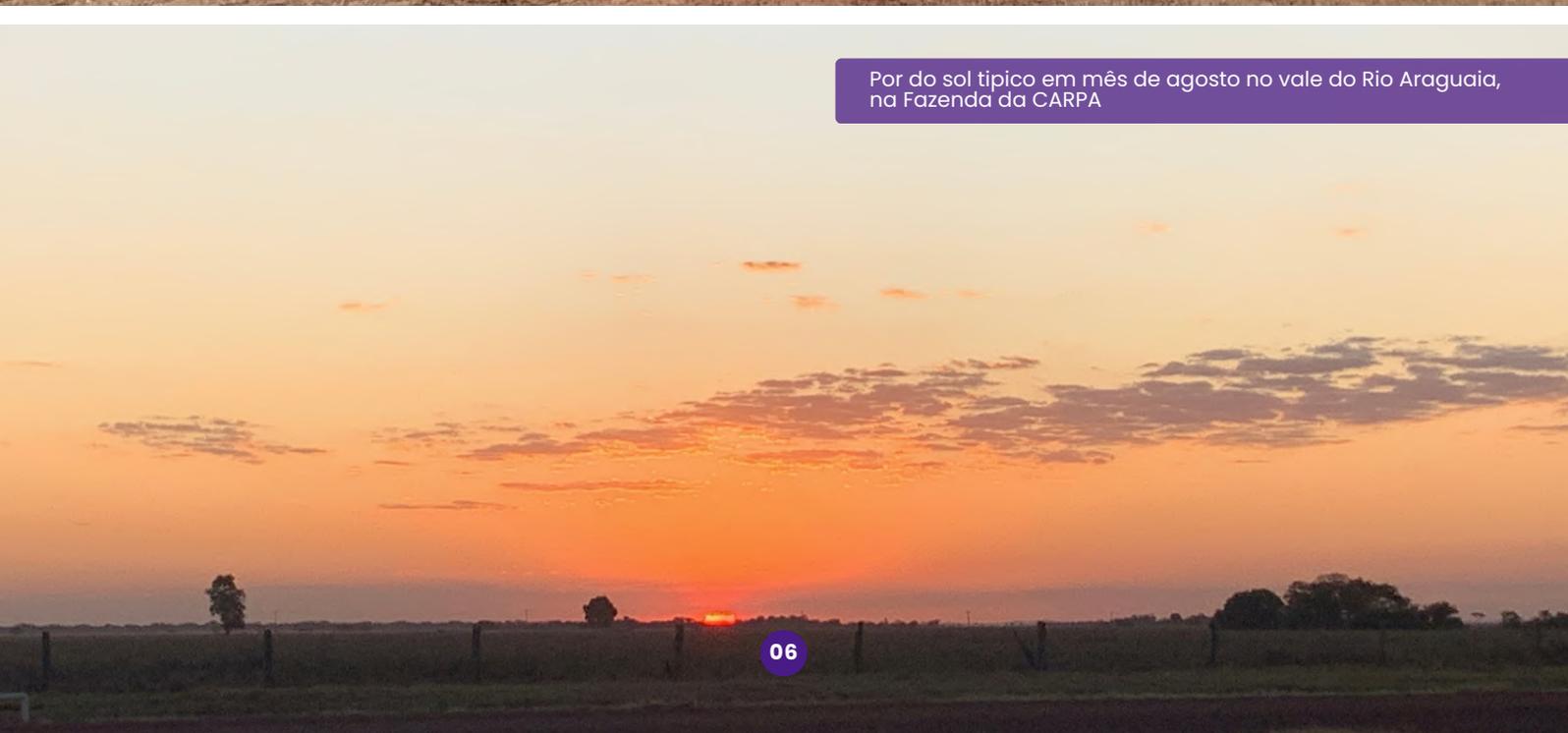
Lote de vacas prenhes em pastagem de capim Braquiarião suplementados com suplemento mineral ureado na Fazenda da CARPA



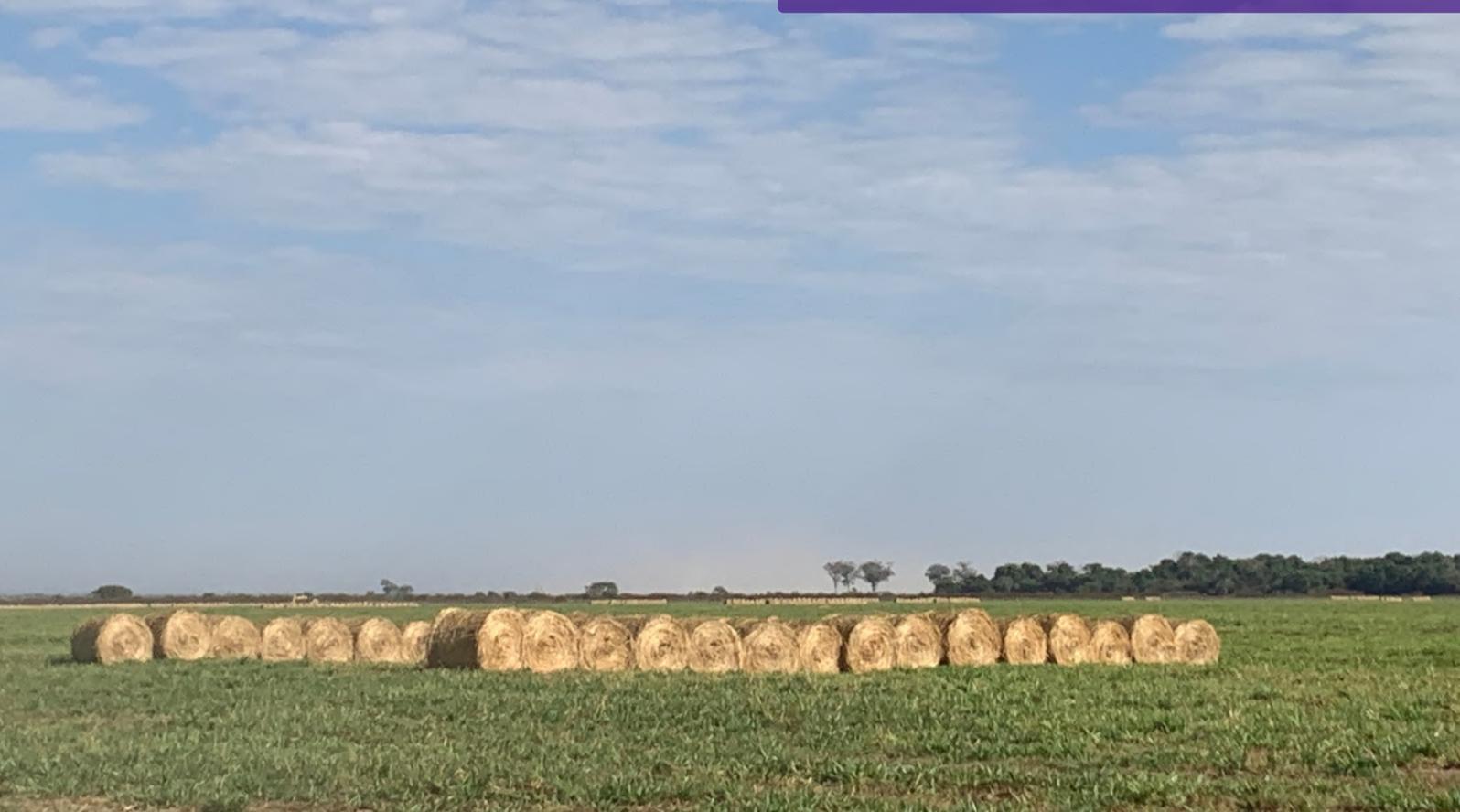
Novas instalações de confinamento para 6.000 animais estáticos na Fazenda da CARPA



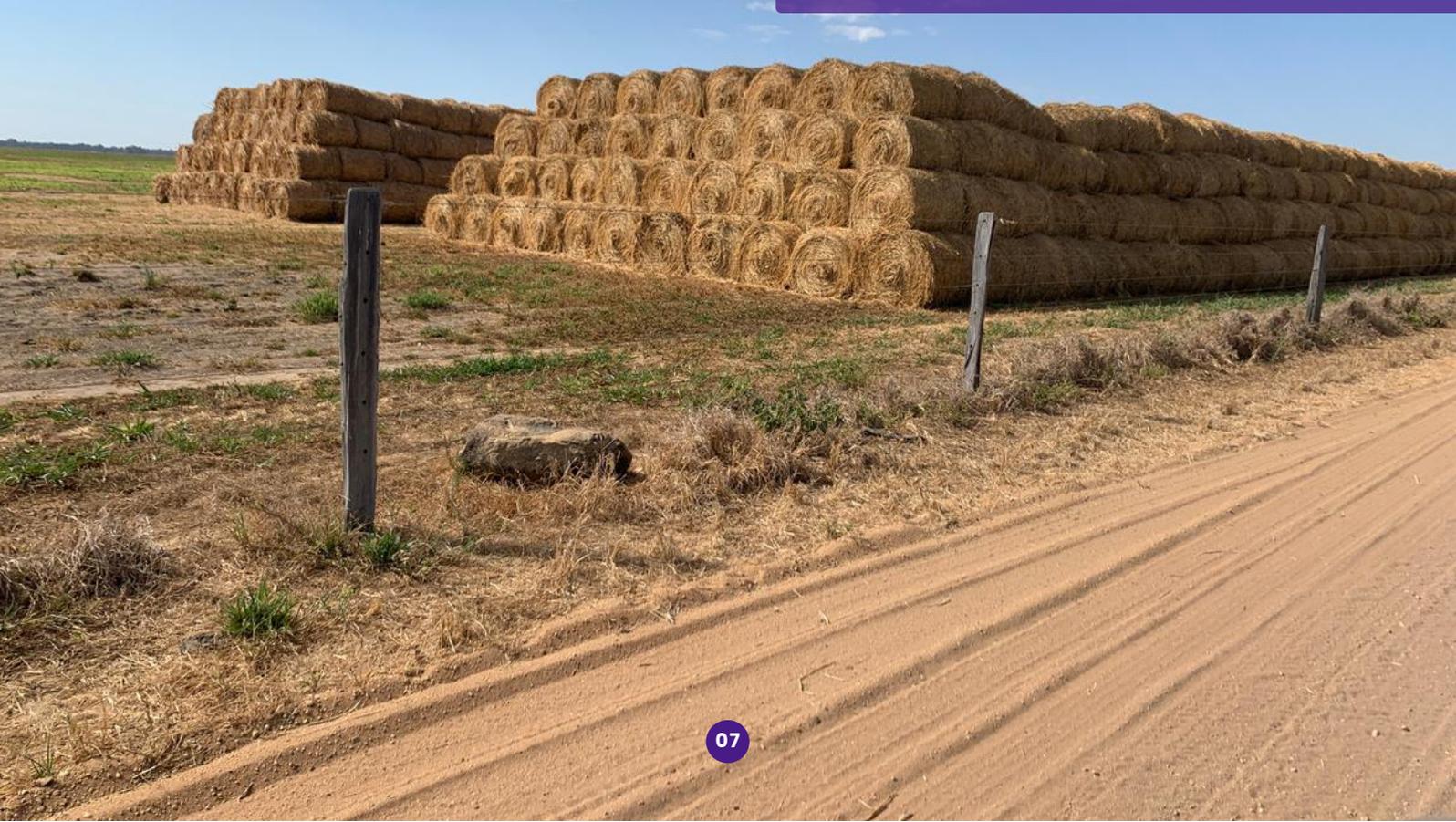
Por do sol típico em mês de agosto no vale do Rio Araguaia, na Fazenda da CARPA



Fardos de feno de capim *B. ruziziensis* antes do recolhimento produzidos em área de ILP pós soja, na Fazenda da CARPA



Fardos de feno de capim *B. ruziziensis* produzidos em área de ILP pós soja, armazenados em pontos estratégicos, na Fazenda da CARPA



GRUPO 2MS

FAZENDA CALIFÓRNIA



Novilhas Nelores prenhes em pastagem recém estabelecida de B. brizantha. na Fazenda Califórnia, do Grupo 2MS

O professor Adilson Aguiar trabalhou entre os dias 09 e 12 de agosto de 2022 no Estado do Pará, no município de Goianésia do Pará (402 km ao sul de Belém, capital do estado), pela segunda vez em 2022, na Fazenda Califórnia, de propriedade do Grupo 2MS, que ainda têm mais fazendas neste estado e nos Estados do Mato Grosso e da Bahia, com um rebanho total em ciclo completo de mais de 8.000 fêmeas bovinas em reprodução e de 25.000 animais.

O primeiro trabalho do professor Adilson nesta empresa foi entre os dias 31 de janeiro e 03 de fevereiro de 2018 quando ele fez o inventário de recursos e emitiu um diagnóstico da situação atual e do potencial do projeto específico da Fazenda Califórnia.

O primeiro trabalho de rotina foi entre os dias 27 e 29 de junho, de 2018, o segundo, o terceiro e o quarto foram de 03 a 06 de abril, de 31 de julho a 02 de agosto e de 11 a 14 de dezembro de 2019, de 15 a 19 de setembro de 2020, de 03 a 06 de maio, e agora, de 09 a 12 de agosto de 2022.

As propriedades do Pará são gerenciadas e administradas em conjunto pelos três irmãos do Grupo 2MS.

“A área total desta propriedade compreende 3.344 ha, sendo destes 2.070 ha úteis. Até a safra 2019/2020 a atividade explorada era apenas a de recria. A partir daí passou a ser o ciclo completo.

E a partir da safra 2022/2023 terá início a atividade de agricultura, com os cultivos de milho e soja, e com integração lavoura/pecuária”, explica Aguiar.

O professor Adilson tem orientado a escolha de espécies forrageiras, o estabelecimento de novas pastagens, a modulação das pastagens, o manejo do pastoreio, o manejo e controle de plantas invasoras e de insetos pragas, a correção e adubação dos solos, a suplementação do rebanho e a gestão do fluxo de caixa e do resultado econômico. E nas visitas de rotina têm treinado os integrantes da equipe.

A partir da esquerda Cau (capataz do grupo), Marcos (proprietário), prof Adilson, Miguel (proprietário) Fazenda Califórnia, do Grupo 2MS



A partir da esquerda Miguel (proprietário), prof Adilson, Marcos (proprietário) e José Eduardo (Zootecnista do grupo). Fazenda Califórnia, do Grupo 2MS



Animais na fase de engorda em pasto suplementados no nível de 1% do peso corporal. Ao fundo instalações da fábrica de ração e galpão de máquinas



Animais prontos para o mercado terminados em pasto suplementados no nível de 1% do peso corporal, na Fazenda Califórnia, do Grupo 2MS



Novilhas Angus Nelore prenhes de Brangus. Fazenda Califórnia, do Grupo 2MS





Vacas Angus Nelore paridas de bezerros Brangus. Fazenda Califórnia, do Grupo 2MS



Vacas Nelores paridas de bezerros Nelores do programa de seleção da Fazenda Califórnia, do Grupo 2MS



Da esquerda José Eduardo (Zootecnista do grupo), prof. Adilson, com a equipe da Fazenda Califórnia, após o treinamento de Manejo do Pastoreio



SERRANA (SP)

CARPA AGROPECUÁRIA



Vacas da raça Sindi paridas do programa de melhoramento genético da Fazenda São Luiz, em pastagem da Carpa Agropecuária

O professor Adilson de aula Almeida Aguiar trabalhou no dia 17 de agosto de 2022 pela primeira vez no projeto das Fazendas da Carpa Agropecuária no município de Serrana, Estado de São Paulo.

Este trabalho fez parte da primeira e segunda etapas do programa de consultoria que o professor Adilson Aguiar oferece aos seus clientes por meio da sua empresa de consultoria, a CONSUPEC.

A primeira etapa é constituída pelo inventário de recursos do projeto (dados climáticos, de solos, de uso da terra, da infraestrutura da propriedade, do rebanho, das pastagens, dos recursos humanos, da região, os objetivos, as metas) e a segunda etapa se constitui na emissão de um diagnóstico da situação atual e do potencial com base no inventário de recursos feito na primeira etapa.

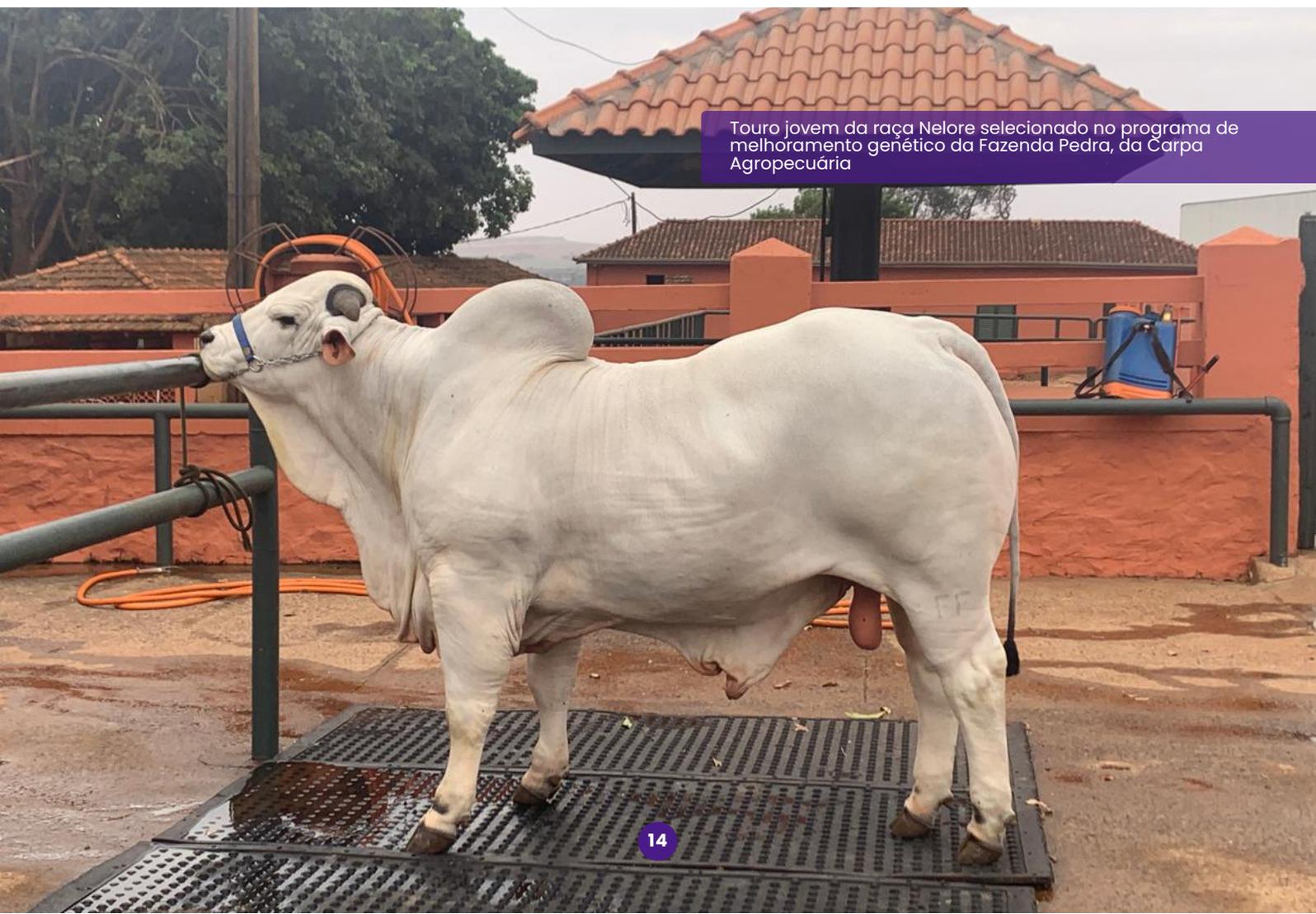
O objetivo do trabalho do professor Adilson Aguiar neste projeto será de orientar o manejo de pastagens e o planejamento alimentar para atender as metas estabelecidas pela empresa.

Para que as metas sejam alcançadas o professor Adilson orientará a escolha de espécies forrageiras, o estabelecimento de pastagens, os ajustes na infraestrutura de modulação de pastagens, o manejo do pastoreio, os programas de manejo e controle de plantas infestantes e de pragas, a correção e adubação dos solos e a produção de silagem.

Nestas etapas de trabalho o professor Adilson teve todo o apoio do médico veterinário Luís Otávio Pereira Lima, que trabalha na empresa há mais de 20 anos e responsável pelo programa de melhoramento genético das raças Nelore e Sindi.



Touro jovem da raça Sindhi selecionado no programa de melhoramento genético da Fazenda São Luiz



Touro jovem da raça Nelore selecionado no programa de melhoramento genético da Fazenda Pedra, da Carpa Agropecuária

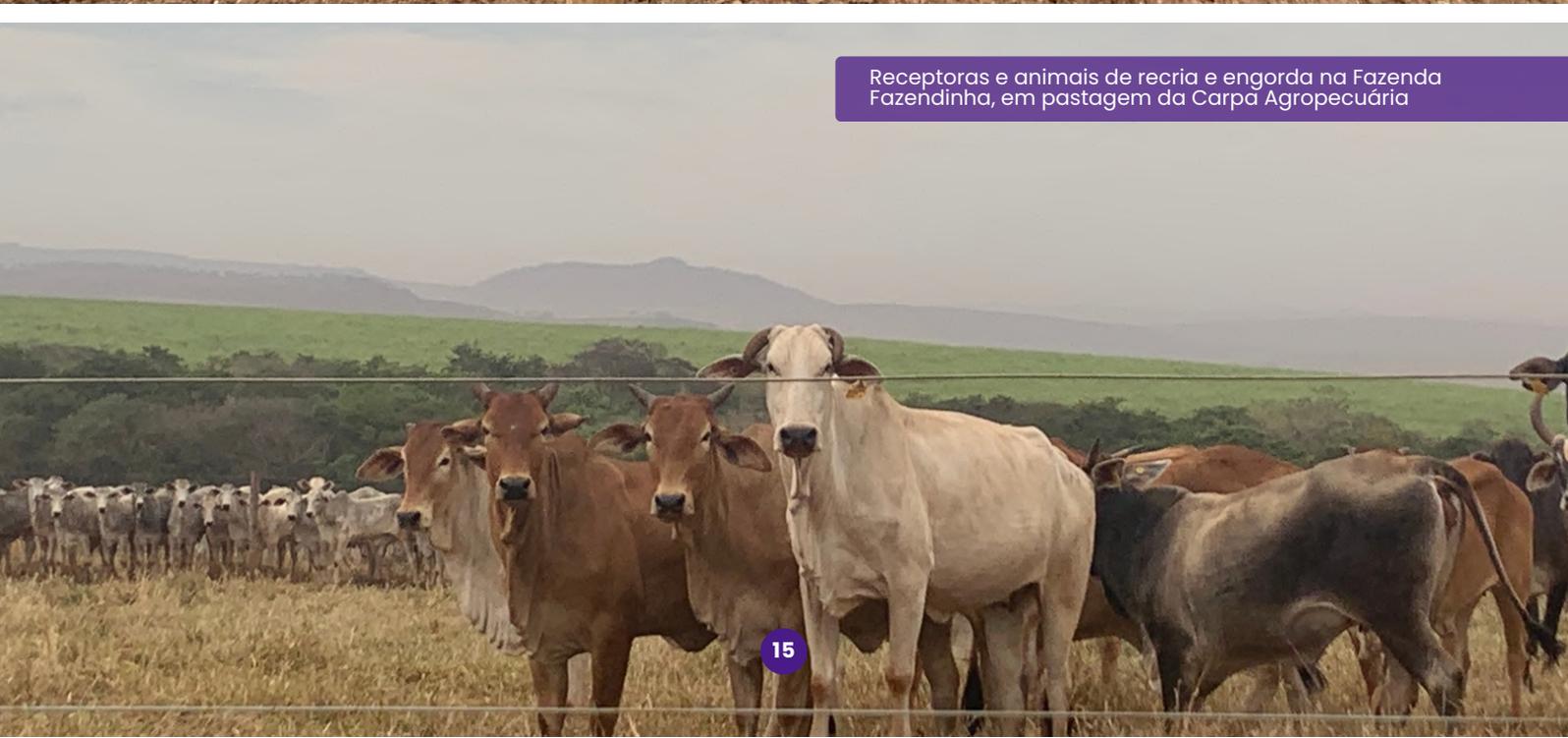
Vacas da raça Sindi prenhes do programa de melhoramento genético da Fazenda São Luiz, em pastagem de capim-tanzânia da Carpa



Touros raça Sindi selecionados no programa de melhoramento genético da Fazenda Pedra, em pastagem de grama Estrela da Carpa Agropecuária



Receptoras e animais de recria e engorda na Fazenda Fazendinha, em pastagem da Carpa Agropecuária



Pátio de compostagem com resíduos da indústria de açúcar e álcool na Usina da Pedra



Fardos de palha de cana para a geração de energia nos canaviais da Usina da Pedra



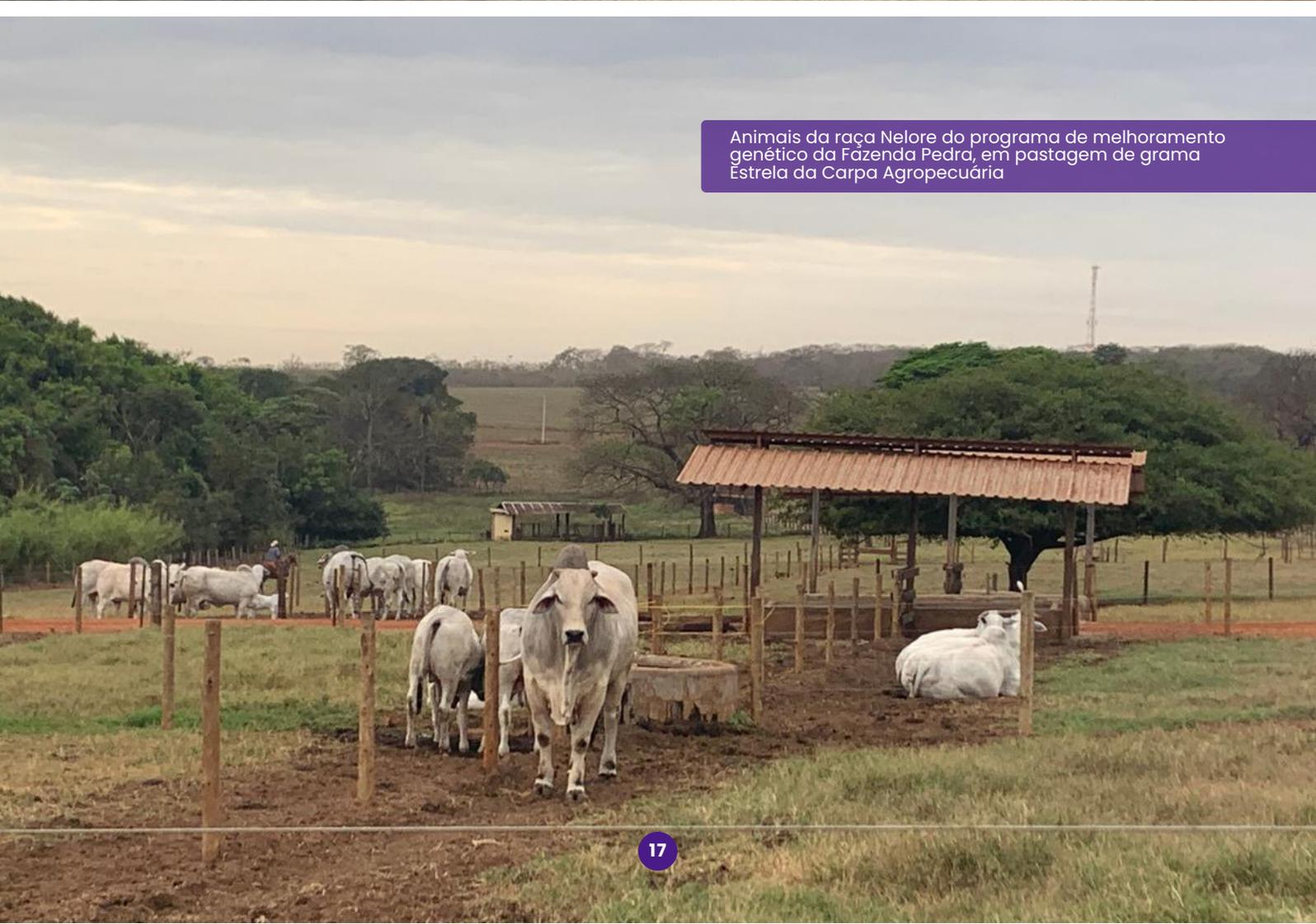
Montes de bagaço-de-cana para a geração de energia na indústria de açúcar e álcool da Usina da Pedra



Touros raça Nelore selecionados no programa de melhoramento genético da Fazenda Pedra, em pastagem de grama Estrela da Carpa Agropecuária



Animais da raça Nelore do programa de melhoramento genético da Fazenda Pedra, em pastagem de grama Estrela da Carpa Agropecuária



FAZENDA CAFÉ VELHO

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou no dia 18 de agosto de 2022 pela primeira vez no projeto da Fazenda Café Velho no município de Cravinhos, Estado de São Paulo.

Este trabalho fez parte da primeira e segunda etapas do programa de consultoria que o prof. Adilson oferece aos seus clientes por meio da sua empresa de consultoria, a CONSUPEC.

A primeira etapa é constituída pelo inventário de recursos do projeto (dados climáticos, de solos, de uso da terra, da infraestrutura da propriedade, do rebanho, das pastagens, dos recursos humanos, da região, os objetivos, as metas) e a segunda etapa se constitui na emissão de um diagnóstico da situação atual e do potencial com base no inventário de recursos feito na primeira etapa.

O objetivo do trabalho do professor Adilson neste projeto será de orientar o manejo de pastagens e o planejamento alimentar para atender as metas estabelecidas pela empresa.

Para que as metas sejam alcançadas o professor Adilson orientará a escolha de espécies forrageiras, o estabelecimento de pastagens, os ajustes na infraestrutura de modulação de pastagens, o manejo do pastoreio, os programas de manejo e controle de plantas infestantes e de pragas, a correção e adubação dos solos e a produção de silagem.

Nestas etapas de trabalho o prof. Adilson teve todo o apoio do médico veterinário Luís Otávio Pereira Lima responsável pelo programa de melhoramento genético das raças Nelore e Sindi da empresa Carpa Agropecuária, onde trabalha há 20 anos.



Vacas Gir Padrão do programa de melhoramento genético da Fazenda Café Velho, em pastagens suplementadas com sal ureado, município de Cravinhos, Estado de São Paulo



Ensilagem de cana com inoculantes na Fazenda Café Velho, município de Cravinhos, Estado de São Paulo



Vacas Gir Padrão do rebanho da Fazenda Café Velho, suplementadas com volumoso e concentrado em pastagem, município de Cravinhos, Estado de São Paulo

GRUPO CANTO PORTO

FAZENDAS SÃO FRANCISCO E SANTO ANTÔNIO



O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar, retornou nos dias 24 e 25 de agosto de 2022 às Fazendas São Francisco e Santo Antônio, em Mogi Mirim, Estado de São Paulo para dar andamento no programa de consultoria técnica/econômica nos projetos destas duas propriedades. Este foi o terceiro trabalho nestes projetos no ano de 2022.

As Fazendas São Francisco e Santo Antônio são do Condomínio Canto Porto, empresa do senhor Antônio Carlos Canto Porto Filho e seus filhos.

Nas Fazendas São Francisco e Santo Antônio são desenvolvidas as atividades de produção de leite com vacas Gir, Girolando e Holandês, o programa de transferência de embriões, de FIV, destas raças, e o projeto do núcleo de seleção de equinos da raça Crioulo e a CPEX, entre outras.

A Fazenda Santo Antônio fechou o mês de janeiro de 2019 com uma produção média diária de 9.380 litros e dezembro deste ano com produção média de 17.532 litros/dia com 757 vacas com produtividade média por vaca de 23.1 litros/dia. Em dezembro de 2021 a produção média diária foi de 29.210 litros com 1.134 vacas com produtividade média por vaca de 25.9 litros/dia. Assim o crescimento no volume diário de leite entre janeiro de 2019 a dezembro de 2021 foi de 3,11 vezes ou 211%.

O projeto fechou o mês de julho de 2022 com um volume médio diário de 34.640 litros com 1.224 vacas em lactação, com produtividade média de 28.3 litros de leite/vaca/dia.

Na Fazenda Santo Antônio parte das novilhas prenhes estavam em pastagens de capim-tifton 85 irrigadas por pivô central no pivo 03 com taxa de lotação de 8.1 cabeças/ha e 7.2 e 5.3 UA/ha, sem e com o efeito substitutivo provocado pela suplementação. A forragem de capim Tifton 85 disponível nos pivôs 01 e 02 está sendo colhida para fornecimento direto fresca ou conservada nas formas de feno e pré-secado as categorias que estão no sistema "compost barn".

Na Fazenda São Francisco bezerras e novilhas Girolando e Gir, e vacas doadoras Gir, estavam em pastagens de capim-tifton 85 também irrigadas por aspersão em malha com taxa de lotação de 11.2 cabeças/ha e 8.0 UA/ha, enquanto nas pastagens em sequeiro (não irrigadas) estava em 2.2 cabeças/ha e 1,6 UA/ha.

No projeto de seleção de equinos da raça Crioulo, na Cabanha Canto Porto, tinha um rebanho de 46 animais em pastagem de capim-tifton 85 não irrigada com taxa de lotação média de 2,0 equinos/ha e 1,9 UA/ha.

"A expansão do projeto de leite será feita na Fazenda Santo Antônio onde no projeto final serão ordenhadas 2.404 vacas em sistemas muito intensivo em "compost barn" para a produção de um volume diário de 84.000 litros", destaca Adilson Aguiar.

Os projetos das Fazendas São Francisco e Santo Antônio são gerenciados por Geraldo Donizete Marcantônio que está à frente do projeto por 27 anos, e pelo médico veterinário Thiago Nogueira Marcantônio (6 anos no projeto).

Os cultivos para a produção de grãos e silagens e o manejo da pastagem é coordenado pelo engenheiro agrônomo Diogo Nogueira Marcantônio.

Neste projeto o professor Adilson orienta o manejo da pastagem nas áreas de escolha das espécies forrageiras, estabelecimento da pastagem, manejo do pastoreio, correção e adubação do solo, manejo e controle de plantas infestantes e insetos pragas etc. Também orientou a implantação da infraestrutura de piquetes, bebedouros etc., e fez a análise de viabilidade técnica e econômica do novo projeto que está sendo implantado na Fazenda Santo Antônio.

Nesta última visita, além do trabalho de consultoria de rotina o professor Adilson ministrou um treinamento sobre manejo e controle de cigarrinhas que atacam pastagens para a equipe de campo da Fazenda São Francisco

Vacas e novilhas Gir Leiteiro do programa de melhoramento genético da Fazenda São Francisco, em pastagens irrigadas de capim Tifton 85 (Irrigado 1)



Vacas Gir Leiteiro do programa de melhoramento genético da Fazenda São Francisco, em pastagens irrigadas de capim Tifton 85 (Irrigado 2)





Novilhas Girolando em pastagens irrigadas de capim Tifton 85 (Pivô 3). Ao fundo galpões de compost barn, fábrica de ração, e silos. Fazenda Santo Condomínio Canto Porto, Mogi Mirim, Estado de São Paulo



Prof Adilson, integrantes da equipe da Faz São Francisco e os proprietários do Condomínio Canto Porto, ao final do treinamento sobre manejo e controle de cigarrinhas



Novilhas Girolando do programa de melhoramento genético da Fazenda Santo Antônio, em pastagens irrigadas de capim Tifton 85 (Pivô 3). Condomínio Canto Porto, município de Mogi Mirim, Estado de São Paulo



Éguas prenhes da raça crioulo do programa de melhoramento genético da Cabanha Canto Porto, em pastagens de sequeiro de Tifton 85. Ao fundo instalações da Cabanha. Condomínio Canto Porto, Mogi Mirim, São Paulo



Éguas solteiras da raça crioulo do programa de melhoramento genético da Cabanha Canto Porto, em pastagens de sequeiro de Tifton 85. Ao fundo instalações da Cabanha, Condomínio Canto Porto, Mogi Mirim, São Paulo



Fêmeas Girolando do programa de melhoramento genético da Fazenda São Francisco, em pastagens de sequeiro de Tifton 85. Instalações padrão de área de lazer. Condomínio Canto Porto, Mogi Mirim, São Paulo

FAZENDAS REUNIDAS SANTA MARIA

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou entre os dias 30 de agosto e 02 de setembro de 2022 nos Estados de Minas Gerais (no município de Jequitinhonha, região nordeste deste estado, no Vale do Rio Jequitinhonha) e da Bahia (município de Feira de Santana), para a empresa Fazendas Reunidas Santa Maria. No município de Jequitinhonha, estado de Minas Gerais, foi o quinto trabalho na Fazenda Nossa Senhora Aparecida, que é uma das seis fazendas que a empresa tem na região, e no município de Feira de Santana, estado da Bahia, foi o segundo trabalho, na Fazenda Santa Maria. A empresa investe nos programas de melhoramento genético das raças bovinas zebuínas Guzerá e Nelore, e das raças equinas Mangalarga Marchador e Pampa, desde 1973. A empresa ainda investe na pecuária de corte de ciclo completo (cria, recria e engorda). O professor iniciou o trabalho na Fazenda Nossa Senhora Aparecida em 20 a 23 de abril de 2021 e na Fazenda Santa Maria, em 19 de fevereiro de 2022, quando inventariou todos os recursos e emitiu um diagnóstico da situação atual e do potencial, e apresentou uma proposta de projeto.

Já os trabalhos dos dias 20 a 22 de setembro de 2021, 15 a 18 de fevereiro, 31 de maio a 02 de junho, e agora, de 30 de agosto a 01 de setembro de 2022, na Fazenda Nossa Senhora Aparecida, e 02 de setembro de 2022, na Fazenda Santa Maria, fizeram parte da terceira etapa do programa de consultoria que o professor Adilson oferece a seus clientes que é a etapa de acompanhamento.

Neste projeto, o professor Adilson está orientando a escolha de espécies forrageiras, o estabelecimento de pastagens, a adequação e construção de infraestrutura de módulos de pastoreio, o manejo do pastoreio, os manejos e controles de plantas infestantes e pragas, a correção e adubação do solo, a irrigação do solo, a suplementação do rebanho.

Pela quinta vez trabalhou junto com o professor Adilson o seu amigo e engenheiro agrônomo José Augusto, que é gerente de fazendas de pecuária de corte no Estado da Bahia e investe nas atividades de agricultura e de pecuária de corte (recria e engorda).

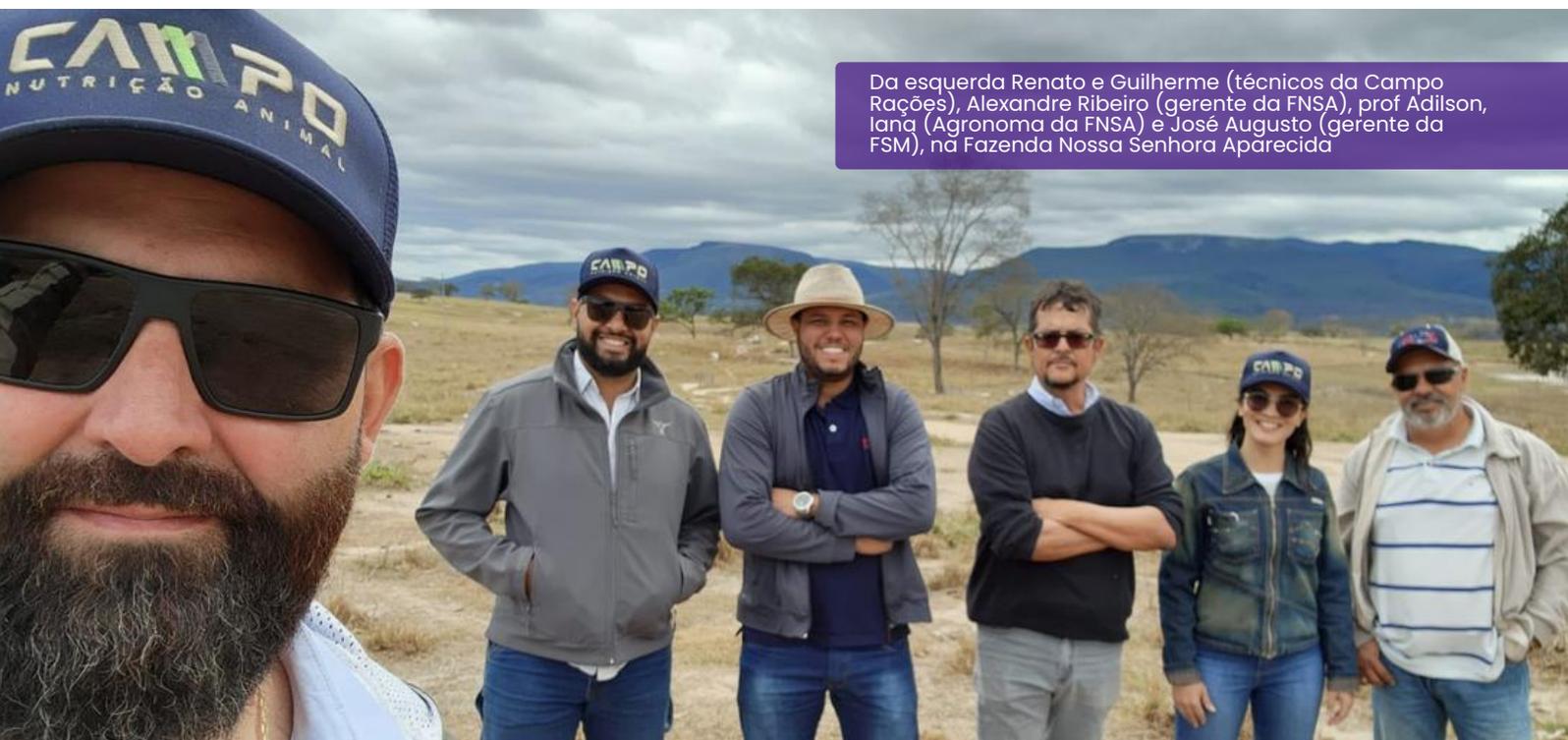
Prof Adilson com as equipes da Fazenda Nossa Senhora Aparecida e Santa Maria, e da Campo Rações. Empresa Fazendas Reunidas Santa Maria



José Márcio e Edmar, funcionários de campo da Fazenda Santa Maria, das Fazendas Reunidas Santa Maria, em pastagem recém estabelecida de B. decumbens. Município de Feira de Santana, Estado da Bahia



Da esquerda Renato e Guilherme (técnicos da Campo Rações), Alexandre Ribeiro (gerente da FNSA), prof Adilson, Iana (Agrônoma da FNSA) e José Augusto (gerente da FSM), na Fazenda Nossa Senhora Aparecida



Animais Angus Nelore na recria em pasto de capim Tamani, suplementados no nível de 0.1% do peso, na Fazenda Santa Maria, das Fazendas Reunidas Santa Maria



Animais em terminação em pastagem de Braquiarião suplementados no nível de 0.3% do peso. Fazenda Nossa Senhora Aparecida, da empresa Fazendas Reunidas Santa Maria



Animais mestiços na engorda em pasto de capim Tamani, suplementados no nível de 0,3% do peso, na Fazenda Santa Maria, das Fazendas Reunidas Santa Maria



Desmama PO em pasto com concentrado (1.0% do PC) e silagem de milho. Ao fundo instalação de pivô para pastejo e produção de silagem



Padrões de animais e de pastagens sombreadas da Fazenda Santa Maria, das Fazendas Reunidas Santa Maria



Novilhas receptoras cruzadas Angus Nelore. Fazenda Nossa Senhora Aparecida, da empresa Fazendas Reunidas Santa Maria, município de Jequitinhonha



Pastagem recém estabelecida de *B. decumbens* na condição para o primeiro pastejo, na Fazenda Santa Maria, das Fazendas Reunidas Santa Maria

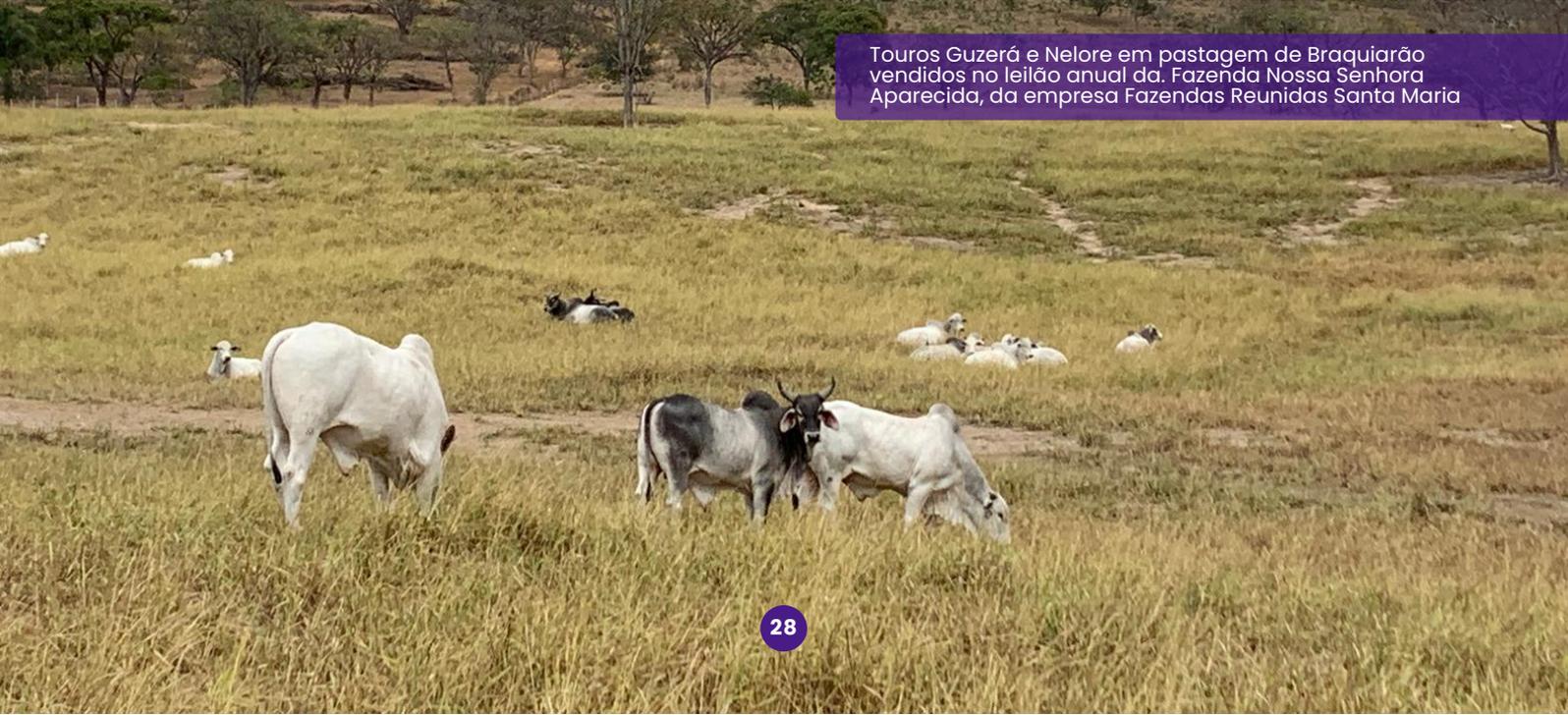




Touros Guzerá e Nelore vendidos no leilão anual da Fazenda Nossa Senhora Aparecida, da empresa Fazendas Reunidas Santa Maria, município de Jequitinhonha



Vacas Nelores PO em pastagem de Braquiarião suplementadas no nível de 0.1% do peso. Fazenda Nossa Senhora Aparecida, da empresa Fazendas Reunidas Santa Maria



Touros Guzerá e Nelore em pastagem de Braquiarião vendidos no leilão anual da Fazenda Nossa Senhora Aparecida, da empresa Fazendas Reunidas Santa Maria



Três Zootecnistas e amigos. Da esquerda Antônio Chaker (da Integra), Washington Mesquita (da Intensiva), e prof Adilson Aguiar



Três Zootecnistas. Da esquerda Tiago Guimarães (da Alcancerural), Tiago Felipini (colega e amigo do prof, Adilson, também da Alcancerural)



Prof Adilson Aguiar com seu amigo Dheividy Borges, agrônomo da empresa Grupo Santa Vitória

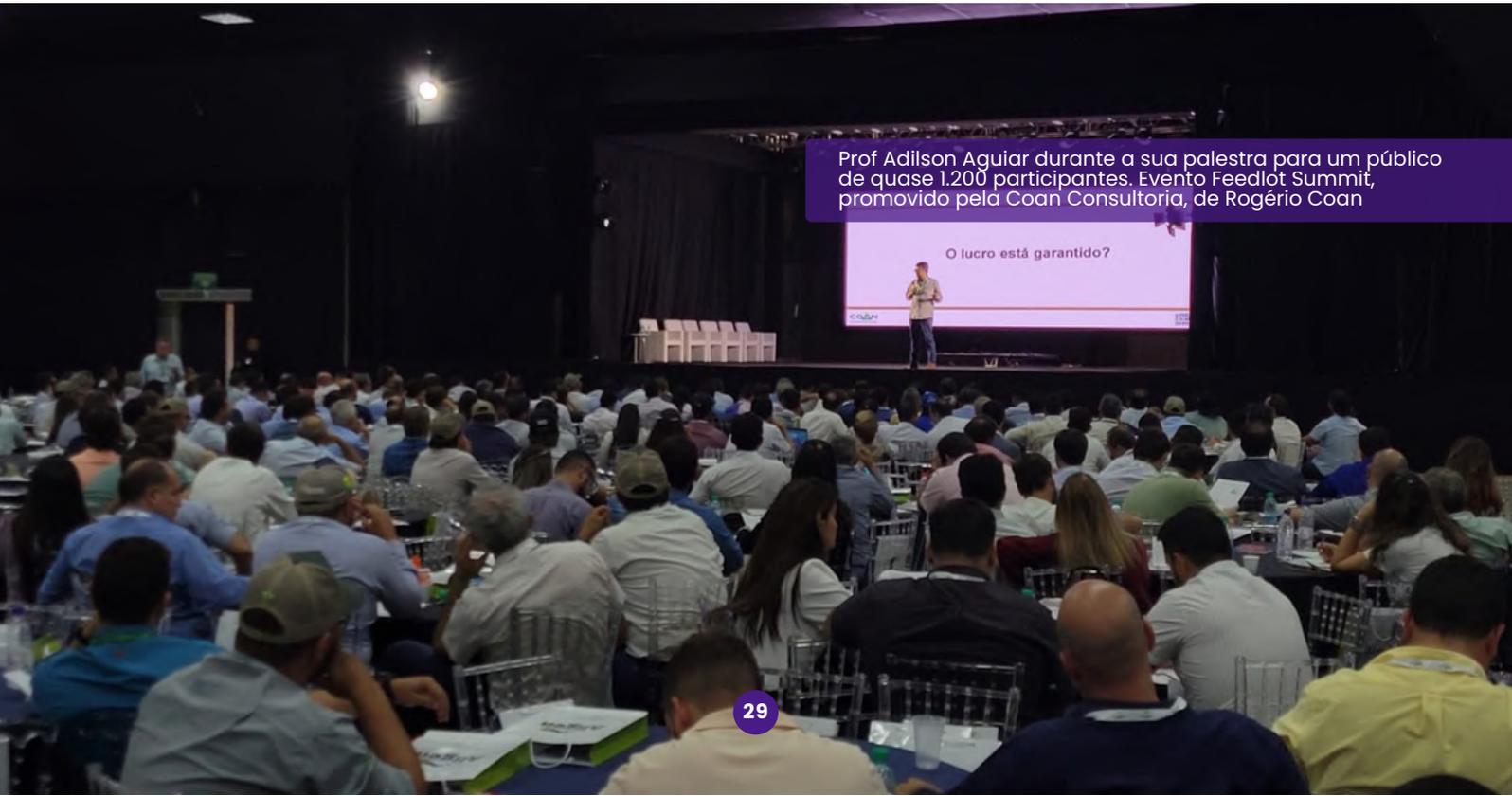
FEEDLOT SUMMIT BRAZIL 2022

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar esteve no dia 08 de setembro de 2022 na cidade de Goiânia, capital do Estado de Goiás, para ministrar uma palestra no evento Feedlot Summit Brazil 2022: o encontro da pecuária de corte de alta tecnologia.

“O tema da palestra ministrada pelo professor Adilson foi: “Como diagnosticar o potencial produtivo e planejar minha fazenda para o lucro?”.

Este evento foi promovido pela empresa Coan Consultoria Avançada em Pecuária, de Rogério Coan. O evento ocorreu nos dias 08 e 09 de setembro de 2022 com um público de mais de 1.200 participantes. Foram dois dias dedicados ao planejamento, definição de estratégias e análise de custos e resultados. Palestras, network, cases de sucesso e troca de experiências com os maiores especialistas do Brasil e Exterior.

A COAN Consultoria desenvolve análise criteriosa do sistema de produção e, em função disso, estabelece o planejamento, o desenvolvimento, o treinamento da mão-de-obra e adequação das tecnologias de produção à realidade da propriedade.



Prof Adilson Aguiar durante a sua palestra para um público de quase 1.200 participantes. Evento Feedlot Summit, promovido pela Coan Consultoria, de Rogério Coan

FENO E NELORE VISUAL



Padrão das instalações de piquetes para animais em avaliação no programa de melhoramento genético do Nelore Visual, na Fazenda Visual

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou entre os dias 13 e 15 de setembro de 2022 no Estado de Minas Gerais nos municípios de Esmeraldas e Buritizeiro atendendo os projetos das empresas Feno e Nelore Visual, que tem as marcas FENO VISUAL: Garantia de Qualidade e Estoque, com campos de fenação em Esmeraldas e Buritizeiro e NELORE VISUAL: Aperfeiçoamento Genético, no município de Esmeraldas. Este foi o terceiro trabalho em 2022 prestado para esta empresa.

No município de Esmeraldas, na região metropolitana de Belo Horizonte, estão localizadas as Fazendas Bella Vista e Feno Visual onde são desenvolvidas as atividades de seleção da raça Nelore em pastagens em sistema de sequeiro, o cultivo de milho para silagem de planta em sistema de sequeiro e a produção de feno e pré-secado em sistemas de sequeiro e irrigado, com irrigações por aspersão em malha e por pivô central. Ainda têm fazendas arrendadas próximas para o cultivo de milho para silagem de planta.

No município de Buritizeiro, também na região norte do Estado de Minas Gerais está localizada a Fazenda Beira Rio. Esta foi recém comprada e ainda não tem nenhuma exploração, mas o projeto será de produção de feno e pré-secado. Este projeto está sendo implantado com previsão para o início da produção de feno e pré-secado a partir de dezembro de 2022.

No primeiro trabalho, realizado em 09 e 10 de setembro de 2021, o professor Adilson Aguiar inventariou os recursos destas propriedades, emitiu um diagnóstico dos potenciais de cada uma, e se haverá potenciais para alcançar as metas do proprietário.

No segundo trabalho, realizado em 11 a 13 de novembro de 2021, já um trabalho de acompanhamento de rotina foi orientado a implantação de novos campos de feno, a correção e a adubação dos campos de fenos já em exploração e para os campos de fenos que serão plantados, o manejo e o controle de plantas infestantes e de pragas.

No terceiro trabalho, realizado entre 27 a 30 de dezembro de 2021, o professor Adilson Aguiar participou do planejamento para fins de orçamentos para 2022 para as propriedades da empresa. Ainda reforçou as orientações sobre estabelecimento de pastagens, manejo do pastoreio, manejos e controles de plantas invasoras e de pragas, correção e adubação do solo, suplementação animal.

No quarto e quinto trabalhos, realizados entre 15 e 18 de março e 21 a 24 de junho de 2022, o professor avaliou a execução dos procedimentos recomendados nas visitas anteriores e seus resultados, e orientou o manejo do pastoreio, o manejo e o controle de plantas invasoras e de pragas, o programa de suplementação de animais em pasto para o período de seca, as demandas de volumosos e de adubação para a evolução do rebanho até 2025 (para a Nelore Visual), e o manejo e o controle de plantas invasoras e de pragas, a correção e adubação do solo, a implantação de novos campos de feno/pré-secado para a Feno Visual.

Neste sexto trabalho o foco foi o planejamento para o período das chuvas de 2022/2023 (principalmente cultivos de milho para produção de silagem, adubação de pastagens de sequeiro), além da avaliação dos procedimentos recomendados nas visitas anteriores e seus resultados.

Vacas doadoras do programa de melhoramento genético do Nelore Visual, na Fazenda Visual



Vacas paridas selecionadas no programa de melhoramento genético do Nelore Visual, na Fazenda Visual



Azevém anual sobressemeado em campo de feno e de pré e de présecado de capim Tifton 85, no Pivô 02, no ponto de colheita na Fazenda Visual



Construção de piscina de 90.000 m3 para a irrigação de 5 pivôs, na Fazenda Beira Rio, da empresa Feno Visual



Chegada de novos equipamentos para fenação e présecagem na Fazenda Beira Rio, da empresa Feno Visual, município de Buritizeiro



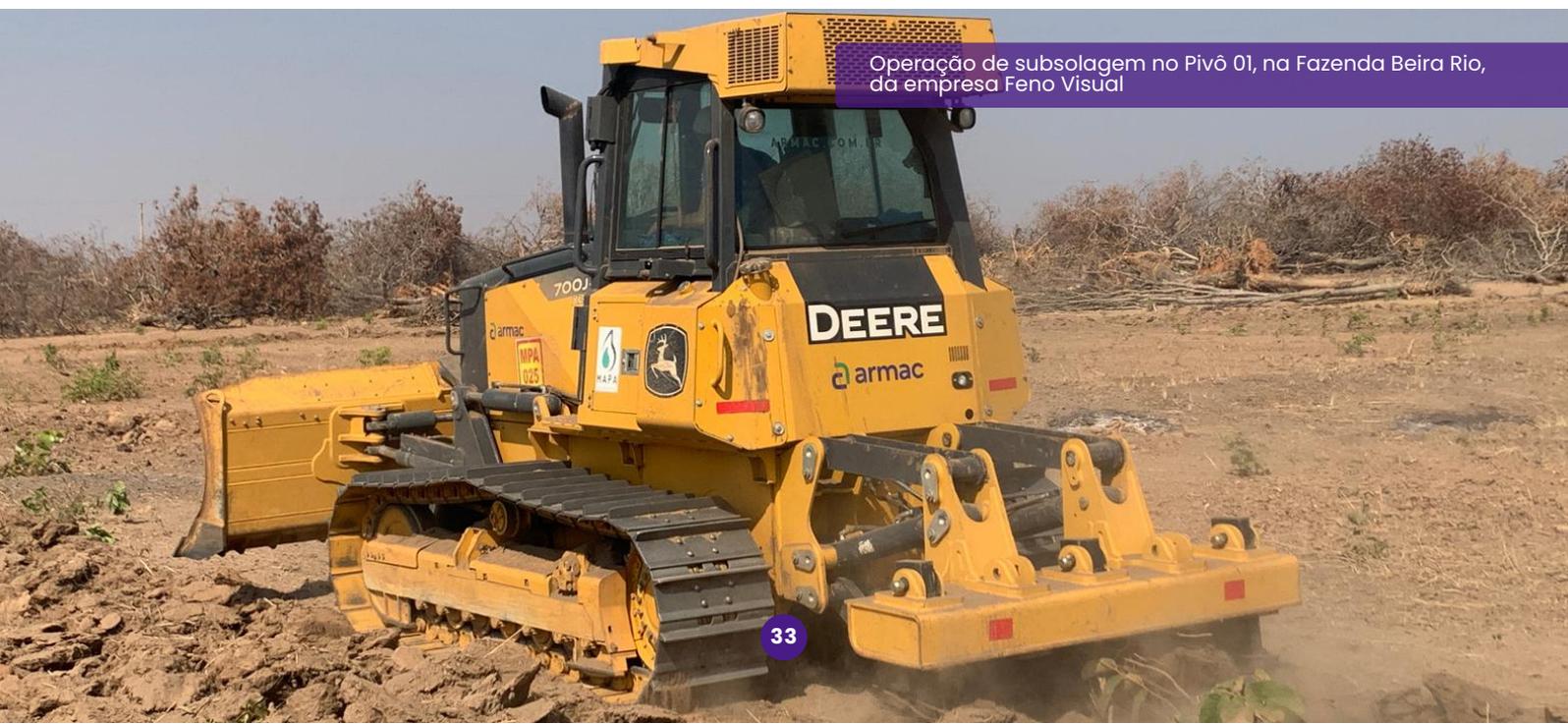
Operação de calagem no Pivô 02, na Fazenda Beira Rio, da empresa Feno Visual, município de Buritizeiro



Estabelecimento de estande de capim Tifton 85 plantado no Pivô 07, primeiro pivô implantado, na Fazenda Beira Rio, da empresa Feno Visual



Operação de subsolagem no Pivô 01, na Fazenda Beira Rio, da empresa Feno Visual



Pivôs 2 e 01 com Azevém anual sobressemeado em campos de feno e présecado de capim Tifton 85, na Fazenda Visual



Outro lote de vacas doadoras do programa de melhoramento genético do Nelore Visual, na Fazenda Visual



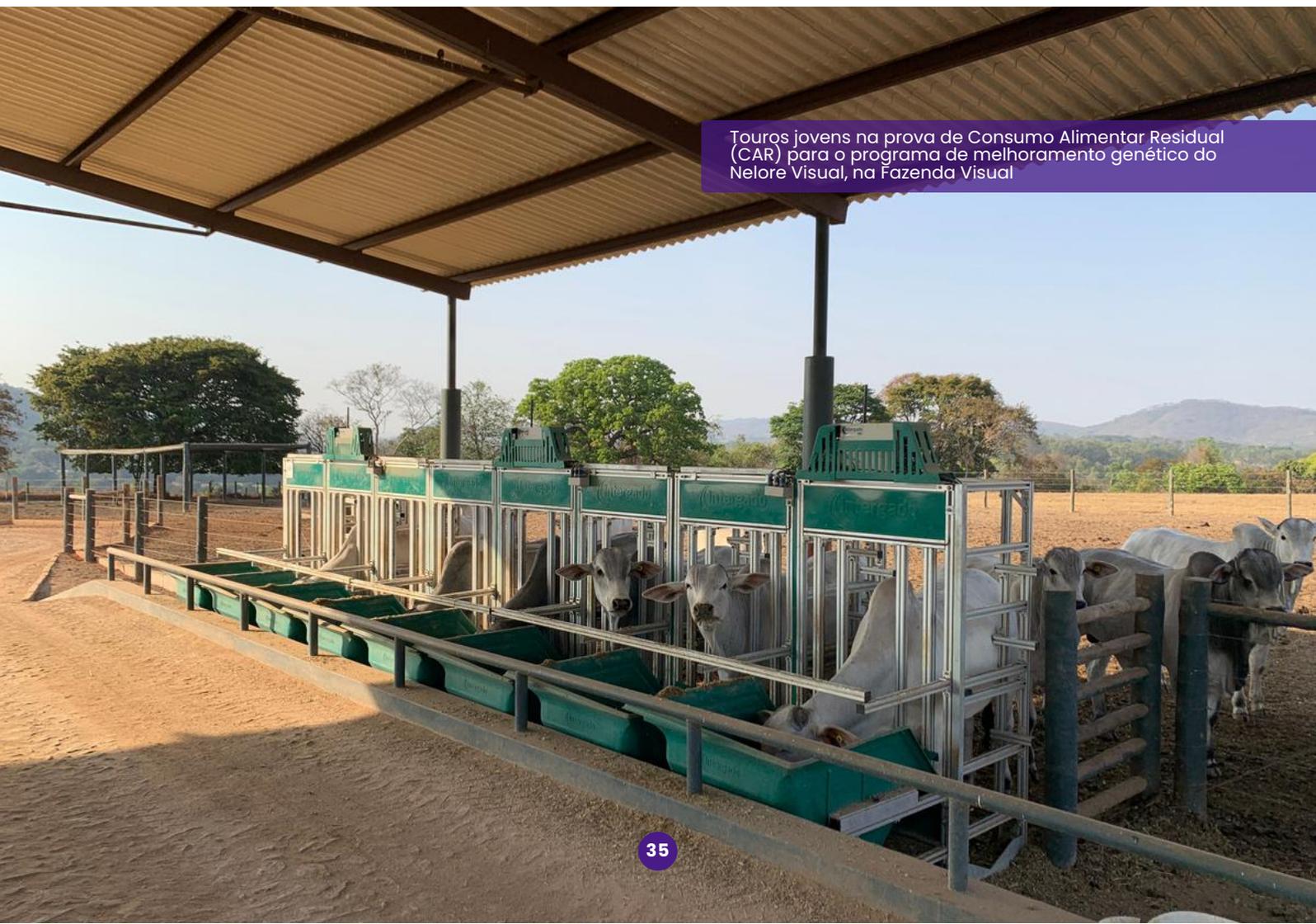
Plantio mecanizado de mudas de capim Tifton 85 pelo método de tubetes na Fazenda Beira Rio, da empresa Feno Visual



Animais na fase de recria em avaliação no programa de melhoramento genético do Nelore Visual, para a safra de 2023, na Fazenda Visual



Touros jovens na prova de Consumo Alimentar Residual (CAR) para o programa de melhoramento genético do Nelore Visual, na Fazenda Visual



FAZENDAS PRIMAVERA E SANTO ANTÔNIO

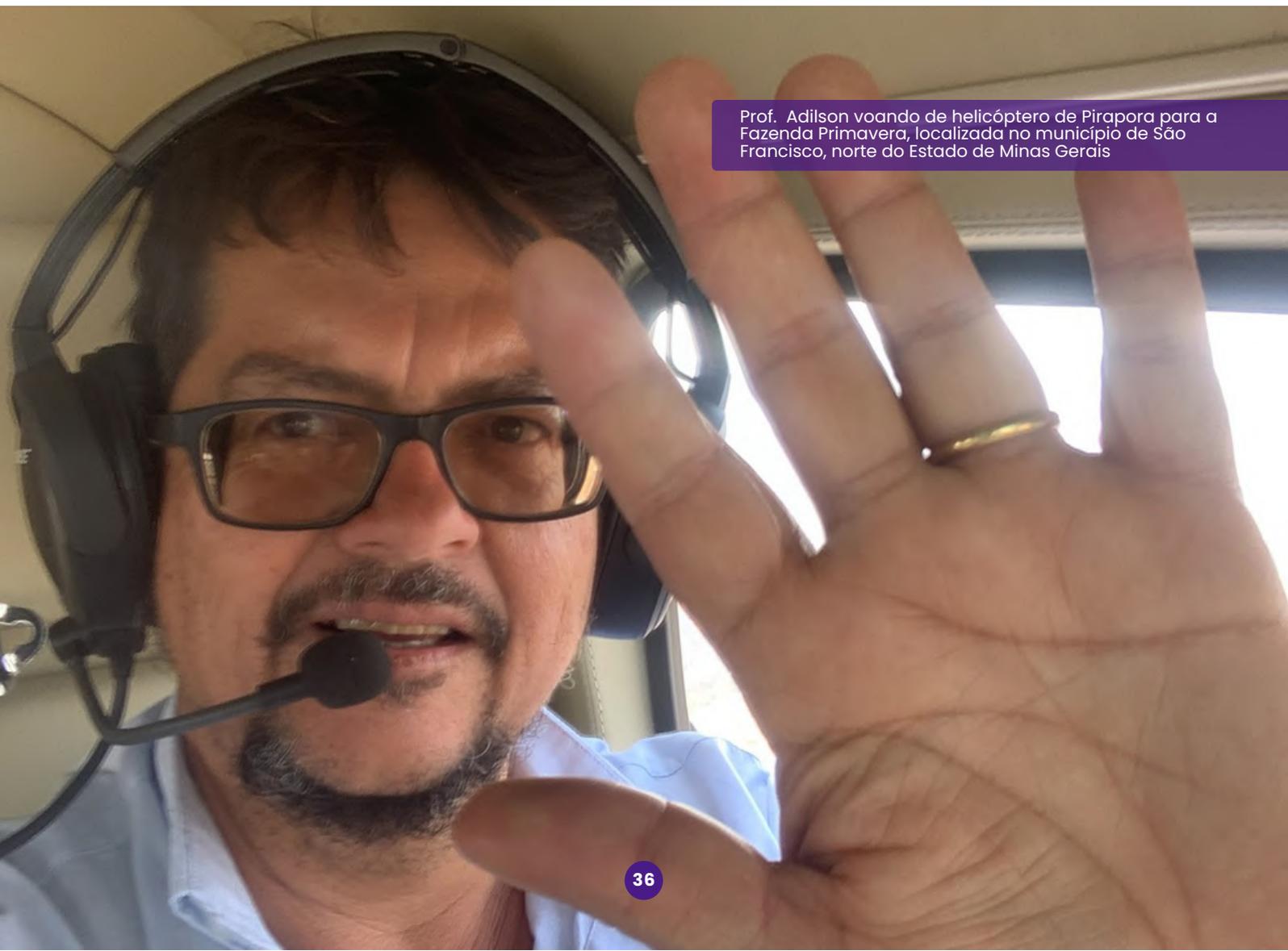
O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou no dia 16 de setembro de 2022 nas Fazendas Primavera e Santo Antônio, localizadas no município de São Francisco, na região norte do Estado de Minas Gerais, uma região de clima semiárido com pluviometria média de 639 mm nos últimos 13 anos. Estas fazendas somam uma área total de 1.677 ha, dos quais 856 ha estão efetivamente empastados suportando um rebanho de 947 cabeças.

Este foi o primeiro trabalho neste projeto quando foi executada a primeira etapa do programa de consultoria que o professor Adilson oferece para seus potenciais novos clientes por meio da sua empresa de consultoria, a CONSUPEC – Consultoria e Planejamento Pecuário, que é a etapa de inventário de recursos. Acompanhou o professor Adilson Aguiar neste trabalho o engenheiro agrônomo e Doutor Matheus Teixeira que trabalha em outro projeto que o professor Adilson assessora, o das empresas Feno e Nelore Visual.

Após o retorno do professor Adilson, Matheus permaneceu na fazenda para fazer o inventário de recursos do projeto (coordenadas geográficas, altitude, clima, solos, uso da terra, condição das pastagens, edificações e benfeitorias, rebanho, programas sanitário e de suplementação, eventos ao longo do ano).

Com base neste inventário será apresentado um diagnóstico da condição atual e do potencial deste projeto.

Os objetivos dos proprietários são: saber qual é o potencial das fazendas, qual será a capacidade de suporte das pastagens com manejo correto, para expandirem os projetos de produção e comercialização de animais Nelores PO, Nelores CL e cruzamentos.



Prof. Adilson voando de helicóptero de Pirapora para a Fazenda Primavera, localizada no município de São Francisco, norte do Estado de Minas Gerais



Voo sobre a Fazenda Primavera, localizada no município de São Francisco, norte do Estado de Minas Gerais, para avaliar a condição das pastagens, benfeitorias, edificações



Decolagem do Hotel Canoeiros, para a Fazenda Primavera, no município de São Francisco, norte do Estado de Minas Gerais. Na foto ponte sobre o Rio São Francisco entre as cidades de Buritizeiro e Pirapora



Chegada na Fazenda Primavera, localizada no município de São Francisco, norte do Estado de Minas Gerais. Benfeitorias e edificações do Setor Sede da fazenda

FAMÍLIA SOAVE

FAZENDAS TRÊS MENINAS E SANTA VITÓRIA

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou no dia 20 de setembro de 2022 pela quarta vez, em 2022, no projeto de produção de leite da Família Soave. O trabalho foi realizado nas Fazendas Três Meninas e Santa Vitória, localizadas nos municípios de Monte Alegre de Minas e de Uberlândia, respectivamente, no Triângulo Mineiro.

O professor Adilson Aguiar acompanha este projeto desde 2012 e é responsável pela orientação geral desde o seu início, mesmo antes da compra da propriedade.

Neste projeto, a raça selecionada para a produção de leite é a raça Jersey com a finalidade de produzir leite com altos teores de sólidos por vaca e por hectare. O sistema adotado é o de produção de leite em pastagens intensivas sem irrigar (para as fases de recria e vacas secas) e irrigadas por pivô central (para vacas em lactação e vacas secas) suplementando o rebanho apenas com suplementos concentrados.

Em 2020 os indicadores médios foram os seguintes: 4.39% de gordura, 3,75% de proteína, 13.61% de sólidos totais, 313 mil de CCS, 26 mil de CBT e NUL de 13 mg/dL; 8.181 e 8.055 litros de leite, produzidos e vendidos, respectivamente; 11,5 litros de leite produzidos/vaca/dia, vacas pesando em média 335 kg de peso corporal; produtividade de leite por funcionário de 2.430 litros de leite/dia. "A produtividade da terra explorada com vacas em lactação em sistema de pastagem irrigada foi de 31.790 litros de leite/ha/ano e a produtividade média da terra considerando todas as categorias do rebanho e todos os sistemas de produção foi de 8.160 litros de leite/ha/ano", afirma Aguiar.

Em 2021 os indicadores médios foram os seguintes: 4.36% de gordura, 3,76% de proteína, 13.65% de sólidos totais, 233 mil de CCS, 10 mil de CBT e NUL de 13 mg/dL; 7.361 e 7.270 litros de leite, produzidos e vendidos, respectivamente;

12,6 litros de leite produzidos/vaca/dia, vacas pesando em média 335 kg de peso corporal; produtividade de leite por funcionário de 2.430 litros de leite/dia.

"A produtividade da terra explorada com vacas em lactação em sistema de pastagem irrigada foi de 25.336 litros de leite/ha/ano e a produtividade média da terra considerando todas as categorias do rebanho e todos os sistemas de produção foi de 7.321 litros de leite/ha/ano", destaca Adilson.

No dia 20 de setembro de 2022 a produção média diária estava em 6.600 litros de leite em 106 hectares de pastagens irrigadas, com produtividade média de 62,2 litros de leite/ha/dia e por vaca de 13,8 litros/dia, vacas pesando em média 367 e 397 kg e consumindo em média 6,6 kg/dia de concentrado com resposta média de 2,1 litros de leite/kg de concentrado.

Os valores atuais dos indicadores de qualidade do leite foram: 4.27% de gordura, 3,65% de proteína, 13,5% de sólidos totais, 206 mil de CCS, 13 mil de CBT e NUL de 10,9 mg/dL.

"Apesar de ser um projeto relativamente recente, pois a primeira ordenha foi feita no dia 17 de novembro de 2015, quando a produção de leite diária foi de 676 litros, o crescimento neste indicador em 5 e em 6 anos foi de 12,1 vezes ou 1.107%, e 11 vezes ou 1.000% considerando 2020 e 2021, respectivamente", ressalta Aguiar.

O professor Adilson Aguiar e seus parceiros orientaram a compra das propriedades, a implantação das instalações, benfeitorias e edificações, a escolha do sistema de produção, a raça e as espécies forrageiras. Além da atividade leiteira, os Soave investem na atividade de produção de carne suína em sistema de integração, com 7.700 suínos alojados, a qual está também integrada com o sistema de produção de leite que usa o dejetos líquido de suínos.



Sistemas de criação de bezerras em gaiolas individuais e em baias coletivas, dentro do galpão, e em pastagem de Tifton 85 após a desmama, na Fazenda Três Meninas

Vacas Jersey, de 385 kg, 13,8 l de leite dia, com 6,6 kg de concentrado, em pastagem de Tifton 85 irrigada, com 5 UA por ha, no pivô 01 da Fazenda Santa Vitória



Vacas Jersey, com 385 kg, produzindo 13,8 l dia, em pastagem de Tifton 85 irrigada, suplementadas com 6,6 kg de concentrado na Fazenda Santa Vitória



Vacas Jersey, de 405 kg, secas e no préparto em pastagem de Tifton 85 irrigada no pivô 02, com 5 UA por ha, na Fazenda Santa Vitória, da família Soave



FAZENDAS SM



Animais Nelores na fase de recria, confinados com silagem de capim e concentrado nas áreas de lazer dos módulos de pastoreio na Fazenda Alvorada

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou nos dias 21 e 22 de setembro de 2022 pela segunda vez, em 2022, para a empresa Fazendas SM, localizada no município de Caçu, Estado de Goiás.

O professor Adilson Aguiar acompanhou este projeto entre 1998 e 2004 com dois trabalhos de rotina anualmente. Depois, por mudanças estruturais internas o programa de consultoria foi interrompido e depois retomado em setembro de 2017, e desde então foi retomado com dois a quatro trabalhos de rotina por ano.

As Fazendas SM possuem agora três propriedades na região sudoeste do Estado de Goiás, duas são de cria, e uma é de recria e engorda. As fazendas São Luiz e Santa Thereza desenvolvem a fase de cria, enquanto a Fazenda Alvorada desenvolve as fases de recria e engorda.

A Fazendas SM possui uma área útil de 1.950 explorados totalmente com pastagens.

A última estação das chuvas foi fechada com um rebanho de 7.610 animais com taxas de lotação de 3.9 cabeças/ha e 2.6 UA/ha, e a estação da seca somava um rebanho de 5.766 animais, destes 4.652 estava nas pastagens e 1.114 em confinamento de engorda e de recria. A taxa de lotação das pastagens estava em 2.4 cabeças/ha e 2.0 UA/ha.

Neste projeto, o professor Adilson orienta: a) a escolha de espécies forrageiras; b) os procedimentos para o plantio de pastagens; c) seu manejo em geral (manejo e controle de plantas infestantes e pragas, manejo do pastoreio), mas principalmente como foco na correção e adubação do solo para a intensificação do sistema para as fases de recria/engorda; d) produção de silagem, etc. Além destas orientações, o professor Adilson Aguiar faz as viabilidades técnicas e econômicas das tecnologias para a decisão de sua adoção.

A meta é alcançar um rebanho com 3.850 fêmeas em reprodução e um rebanho total de 10.500 cabeças na mesma área útil atual.

Nas Fazendas SM são conduzidos os programas de melhoramento genético por meio de seleção da raça Nelore orientado pelos programas da ABCZ, ANCP e Qualitas, atualmente com 1.220 fêmeas em idade reprodutiva, e por meio de cruzamento entre as raças Angus e Nelore para a produção de carne de alto padrão de qualidade, com um rebanho atual de 1.000 fêmeas em idade reprodutiva.

E na safra 2021/2022 a empresa começou a investir na integração lavoura/pecuária em sistema irrigado por pivô central e já alcançou na primeira safra 64 sacas de soja/ha.

Animais cruzados Angus Nelores do programa de cruzamento da empresa Fazendas SM, confinados no confinamento da Fazenda Alvorada



Padrão das áreas de lazer dos módulos de pastoreio (estrada, cochos, currais) com animais de recria confinados com silagem de capim e concentrado na Fazenda Alvorada, da empresa Fazendas SM



Doadoras Nelores PO dos programas de melhoramento genético da ABCZ e ANCP, na Fazenda Alvorada



Touros Nelores selecionado no programa de melhoramento genético do Qualitas confinados no confinamento da Fazenda Alvorada, da empresa Fazendas SM



Vacas primíparas cruzadas Angus Nelore recém paridas, do rebanho de cruzamento da Fazenda Santa Tereza, em pastagens de capim Panicum, da empresa Fazendas SM



Vacas Nelores recém paridas, do rebanho de seleção do Qualitas, na Fazenda São Luiz, em pastagens de capim Braquiarião, suplementadas com feno



CASA DO PECUARISTA

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar esteve no dia 26 de setembro de 2022 pela segunda vez, no mês de setembro 2022, na cidade de Goiânia, capital do Estado de Goiás.

O objetivo foi ministrar uma palestra no evento promovido pela Casa do Pecuarista. Esta empresa pertence aos irmãos Fernando e Mauricio, e ao Zootecnista e colega de turma do professor Adilson Aguiar, Arthur Guimarães. Participaram mais de 300 pessoas no encontro técnico, que teve como tema a Pecuária Lucrativa: com visão de sucesso.

Este evento foi promovido em comemoração aos 20 anos da empresa para seus clientes e pecuaristas, que têm suas fazendas principalmente no Estado de Goiás, mas também no Pará, Tocantins. Mas participaram também cônjuges e filhos de pecuaristas, como também técnicos que atuam na pecuária como consultores, gerentes de fazendas, vendedores

O professor Adilson ministrou uma palestra com o tema “Pecuária a pasto: o que fazer da porteira para dentro para obter lucro” por 1.5 hora e depois respondeu às perguntas dos participantes por 1 hora.



Prof Adilson com seu amigo e colega o Zootecnista Arthur Guimarães, um dos proprietários da Casa do Pecuarista e coordenador do encontro técnico Pecuária Lucrativa



Prof Adilson ministrando sua palestra durante o encontro técnico Pecuária Lucrativa



Prof Adilson respondendo as dúvidas dos participantes após a sua palestra no encontro técnico Pecuária Lucrativa, promovido pela Casa do Pecuarista

ADAMA

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar esteve nos dias 29 e 30 de setembro no Estado do Mato Grosso, na capital Cuiabá, para ministrar no dia 30 de setembro a palestra "Pecuária Intensiva em Pasto" a convite da empresa ADAMA.

A palestra foi para um público de 60 participantes, técnicos de distribuidores de insumos agropecuários (fertilizantes, herbicidas, inseticidas, sementes, suplementos) no Estado do Mato Grosso. "O convite foi oficializado pelo Engenheiro Agrônomo Claudio Cesar Ribas Ignez, responsável pelo Desenvolvimento de Mercado Pastagem da ADAMA, quem também deu todo o suporte antes, durante e depois da palestra", comenta Adilson.

O professor apresentou sua palestra durante 1.5 hora e depois respondeu às perguntas por mais de 0.5 hora. Foram abordados os temas: escolha de espécies forrageiras, estabelecimento da pastagem, construção da infraestrutura da fazenda, manejo do pastoreio, manejo e controle de insetos pragas e plantas invasoras, correção, adubação e irrigação do solo, planejamento alimentar, suplementação animal em pasto e sistemas integrados. O evento foi realizado no Hotel Fazenda Mato Grosso.

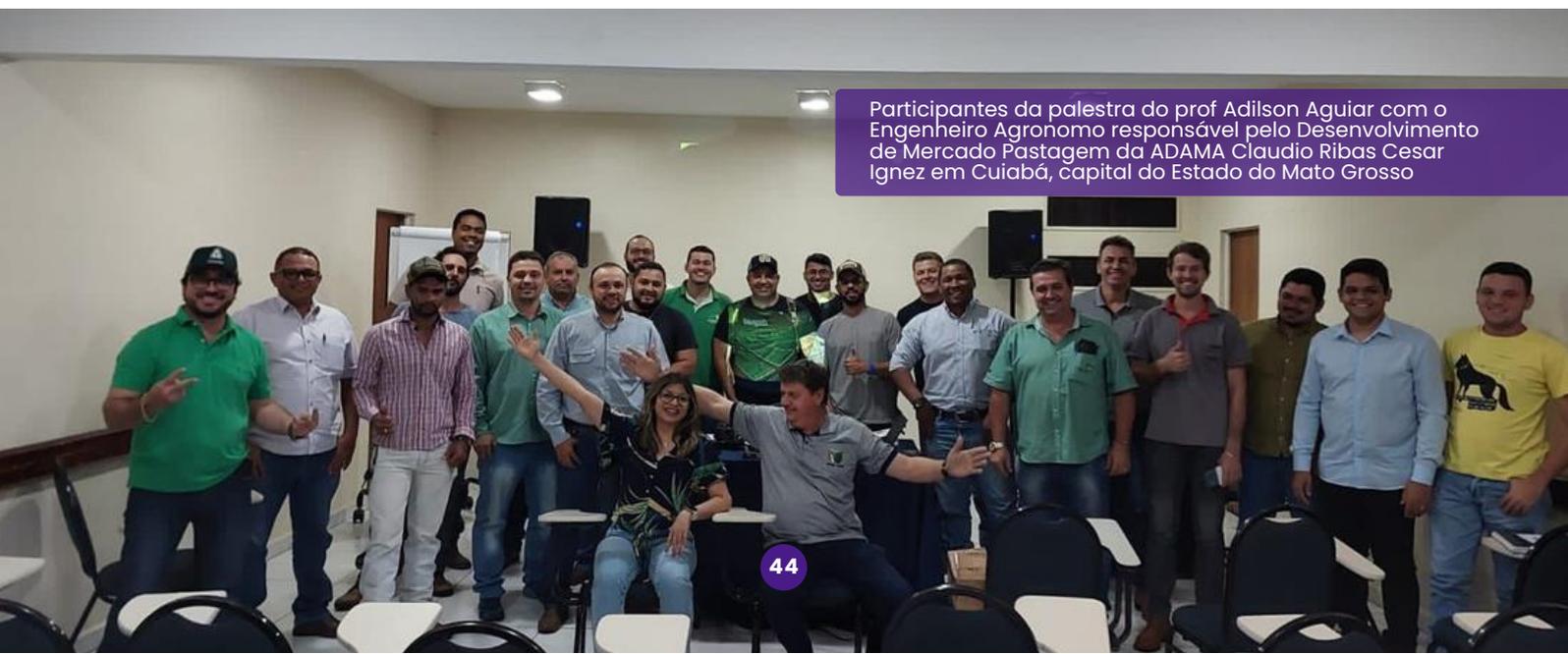
A ADAMA é uma empresa global que atua há mais de 70 anos no setor agroquímico e está presente em mais de 100 países. A ADAMA desenvolve soluções tecnológicas para a agropecuária, para controle de doenças (fungicidas), pragas (inseticidas e nematicidas), plantas invasoras (herbicidas) e bio-soluções, para culturas agrícolas e pastagens. E tem soluções Agritech (Air, Alvo, Clima, Hortifutri, Monitor, Pastagem e Wings), sendo uma das líderes mundiais em proteção de cultivos. No Brasil, possui sede em Londrina (PR) e Taquari (RS), além de 16 regionais de vendas.



Prof Adilson Aguiar ministrando a palestra Pecuária Intensiva em Pasto a convite da ADAMA em Cuiabá, capital do Estado do Mato Grosso



Prof Adilson Aguiar com o Engenheiro Agrônomo responsável pelo Desenvolvimento de Mercado Pastagem da ADAMA Claudio Ribas Cesar Ignez ao final da palestra em Cuiabá, capital do Estado do Mato Grosso



Participantes da palestra do prof Adilson Aguiar com o Engenheiro Agrônomo responsável pelo Desenvolvimento de Mercado Pastagem da ADAMA Claudio Ribas Cesar Ignez em Cuiabá, capital do Estado do Mato Grosso

ADILSON AGUIAR

30 ANOS DE DEDICAÇÃO À AGROPECUÁRIA

O professor, pesquisador e consultor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalha 30 anos em prol da agropecuária e se estabeleceu internacionalmente como um dos maiores nomes na área de produção animal a pasto.

Zootecnista pela Faculdade de Zootecnia de Uberaba (Fazu), Adilson é também especialista em Didática do Ensino Superior pela Universidade Federal de Viçosa e em Solos e Meio Ambiente pela Universidade Federal de Lavras.

Foi professor durante 30 anos na Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba) nos cursos de Agronomia e Zootecnia e coordenou durante 20 anos o curso de Pós-graduação em Manejo da Pastagem e durante 12 anos o curso de Pós em Nutrição de Ruminantes.

É professor há 12 anos nos curso de pós-graduação em nível de especialização em Pecuária Leiteira, Pecuária de Corte e Produção de Gado de Corte em Pasto pela Rehagro.

É professor também no Curso de Gestão em Pecuária de Corte da FGI (Faculdades de Gestão e Inovação).

Consultor em projetos de pecuária de corte e leite há 30 anos no Brasil e no exterior, Adilson Aguiar já implantou e acompanhou, sozinho e com parceiros, mais de 330 fazendas de gado de corte, de 152 clientes, e 42 fazendas de gado de leite, de 41 clientes, espalhadas pelas regiões brasileiras.

Atualmente, o zootecnista acompanha sistematicamente cerca de 10 fazendas de gado de leite e 45 de gado de corte, além de ministrar palestras e treinamentos.

Adilson Aguiar possui colunas fixas nas revistas DBO Rural (Básico Bem Feito) e AG – A Revista do Criador (Santo Capim) e escreve, sistematicamente, para os portais Scot Consultoria, Balde Cheio de Luz e Pasto Extraordinário.

**SEJA RECONHECIDO NO MERCADO,
APRIMORE SEUS CONHECIMENTOS!**

WWW.ADILSONAGUIAR.COM

